

PREFEITURA MUNICIPAL

Volta a funcionar normalmente a Comissão Municipal do art. 30

Conforme divulgamos, a Comissão Municipal do Artigo 30 das Disposições Constitucionais Transitórias, encontrava-se com as suas atividades, praticamente paralisadas por ter apresentado pedido de exoneração, em caráter irrevogável, o sr. José de Oliveira Andrade que, na ocasião, exercia as

funções de presidente da comissão. A fim de regularizar essa situação o prefeito Lineu Prestes acaba de assinar portaria nomeando o sr. José Sampaio Formosinho, para servir como substituto do titular da Divisão do Expediente e do Pessoal, da secretaria dos Negócios Inter-

nos e Jurídicos para, sem prejuízo da referida substituição, servir como membro da "Comissão Municipal do Art. 30".

ASSISTENTE DO SECRETARIO JURIDICO — Em ato ontem assinado, pelo governador da cidade foi designada, a partir de 24 de abril último, a sra. Elisa Prestes de Mello, para, até o preenchimento definitivo do cargo, servir como Assistente-Administrativo da secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, isolado de provimento efetivo, na vaga ve-

rificada com a nomeação de seu anterior titular no cargo de diretor do Departamento do Expediente e do Pessoal.

REMOÇÃO EX-OFFICIO — Pelo prefeito da Capital foram assinadas as seguintes portarias: removendo "ex-officio" o sr. José de Oliveira Andrade, da chefia da Divisão do Expediente e do Pessoal para a do Patrimônio e Almoço; e removendo, também, "ex-officio", o sr. Alfredo Telles Rudge, da Divisão do Patrimônio para a do Expediente e do Pessoal.

CAÇAMENTO DA RUA DRONSFELD — No Departamento de Obras Públicas acha-se aberta concorrência pública para a execução do calçamento da rua Dronsfeld, no trecho compreendido entre as ruas 12 de Outubro e Shelden, devendo as propostas ser entregues na Seção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.º andar, até às 16 horas do dia 24 do corrente.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTÍCIAS

O CANCER é um tumor maligno. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

VIDA MILITAR

Incompatibilidade de crença religiosa com o serviço militar

O Diário Oficial da União de 3 do corrente publica o despacho dado pelo ministro da Guerra aos requerimentos em que David Bna, Jacob Niskel e Jacob Franz Kissen, invocando crença religiosa, como adeptos que alegam ser da Igreja Irmãos Menonitas de Waldheim, pedem isenção do serviço militar, nos termos do artigo 141, parágrafo 8, da Constituição Federal. Tal despacho reza: cindido, de acordo com o parecer do Consultor Jurídico desta Ministé-

DOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Helo Mafra de Oliveira, major R-2, pedindo matrícula na Escola de Estado Maior: cindido, de acordo com o parecer da E. M. M.

Antonio José Nogueira de Matos Lima, pedindo abatemento no Colégio Militar para seu filho: cindido, em face do Regulamento do Colégio.

Manoel José de Azevedo, 2.º ten. R-1; Pedro da Carqueira Neto, 2.º sargento reformado, ambos pedindo a matrícula de suas filhas na Fundação Osório: «De acordo com a informação da Fundação, não há mais vagas e as matrículas já estão encerradas».

João Magalhães, pedindo gratuidade no Colégio Militar para seu filho: cindido em face do Regulamento do Colégio.

Almeida Silva & Cia., solicitando aumento de importação de munição: «Não convem a importação solicitada, nas quantidades pedidas. O requerente já obteve permissão para importar balas calibre 22 dentro das cotas estabelecidas por este Ministério. Arquivado».

Carlos Belfort, 2.º sargento reformado, pedindo pagamento de diferença de vencimentos: — "Deferido".

— Domingos Bento da Silva, 2.º tenente R-1, pedindo pagamento

de vencimentos: "Indeferido, por falta de amparo legal." — Firme Pereira da Rocha, alferes da antiga Guarda Nacional, pedindo uma pensão: "Indeferido, por falta de amparo legal."

Francisco Ferreira do Nascimento, pedindo título provisório de pensão especial: "Indeferido, por falta de amparo legal." — José Antonio Poeto, reservista da FEB, pedindo uma pensão: "Indeferido, por falta de amparo legal."

João Freire de Oliveira, 1.º sargento reformado, pedindo readmissão ao emprego que tinha na 19.ª O.R.: "Indeferido. O requerente foi legalmente exonerado das funções que exercia naquela O.R."

— José Raimundo de Miranda Machado, ex-mensalista, pedindo inclusão no Quadro Único de Mensalistas: "Aguardar oportunidade."

Manoel Delfino de Souza, pedindo concessão de uma pensão: "Indeferido por falta de amparo legal."

Rosalia Maria da Conceição, mãe do soldado Noel Teodoro Matos, requerendo pagamento de pensão: "Indeferido, por falta de amparo legal."

Severino Alves de Oliveira, ex-mensalista, pedindo inclusão no Quadro Único de Mensalistas: "Aguardar oportunidade."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA REGIÃO MILITAR

Aristides Fernandes Pereira Junior, ex-soldado, pedindo Certificado de Isenção do Serviço Militar: "Deferido, de acordo com a letra "b" do art. 54, combinado com a letra "b" do parágrafo 2.º do art. 85, tudo da Lei do Serviço Militar. O 6.º G.A.C.M. providenciou a expedição e entrega do Certificado ao interessado."

Geraldo Mendonça, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Sim. A 4.ª O.R., nos

termos dos artigos 129 e 135 da L.E.M."

CONVITE A EXPEDICIONARIOS E FAMILIAS DE EXPEDICIONARIOS

O chefe da 3.ª Seção do Estado Maior Regional solicita o comparecimento ao Quartel General da 3.ª Região Militar, rua Conselheiro Crispiniano, nesta Capital, dos seguintes expedicionários, para que lhes sejam entregues condecorações com que foram agraciados: 3.º sargento Vasilio Ganaelch, sargento Fausto Magalhães, Caidas e soldado Arlindo Silva, Mario Augusto Ramos, João Rodrigues, João Barroso, Manoel Farias, Valdemar Adelino Silva, Americo Rodrigues e João Sebastião Domingues.

E, igualmente, sollicitado o comparecimento a quem, mesmo local de pessoas das famílias dos seguintes expedicionários, falecidos no teatro de operações da Itália, também para entrega de medalhas: João Ferreira da Silva, Assad Feres, Antonio Matias Camargo, Albino Cesar, José Leão da Silva, Joaquim Antonio de Oliveira, João Rodrigues, Sebastião Felício e Marino Felix.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Além dos expedicionários e famílias das expedicionárias acima relacionados, são também convidados a comparecer à 3.ª Seção do E.M.R., para receberem as medalhas abaixo: Medalha de Guerra, viúva do major Jurandir Toccan de Brito, 2.º tenente Luis Paulino Bonfim, e sargentos Daniel Oliveira Neves, Antonio Constantino e Pedro Moreira; Medalha da Vitória, civil Antonio Simões de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Assumiu o comando do 2.º Batalhão de Engenharia (Pindamonhangaba) o tenente-coronel Oryama Clark Leite.

— Foram classificadas na mes-

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrível está ameaçando o seu próprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade pública. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa ornueto, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debela-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não crua os braços alheio a campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustentar e marchar vitoriosa. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatórios Populares "Campos do Jordão", de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão do Paranapiacaba, 73, 3.º andar, salas 37 e 38 — fone: 3-6454. e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

ma unidade acima (2.º B.R.) os capitães Arnobio da Cruz Paído e Antonio Alvaranga Filho.

— Foi transferido para a reserva do Exército, no posto de major, o capitão Ernesto Maimona de Melo.

ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Os oficiais alunos do 2.º ano da Escola de Estado Maior realizaram brevemente na região do Itu, neste Estado, a primeira viagem de Tática. Tal operação será dirigida pelo tenente-coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal.



A FAMILIA DE

Morvan Dias de Figueiredo

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Basílica de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



As diretorias da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sensibilizadas pelas tocantes homenagens prestadas à memória do seu ilustre e pranteado Presidente

Morvan Dias de Figueiredo

convidam as entidades federadas, associados, industriais e o povo em geral, para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica Abacial de São Bento.



O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI, convida seus alunos e o povo de São Paulo, para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do Presidente do seu Conselho Nacional e um dos seus fundadores o

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

a ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica Abacial de São Bento.



O Serviço Social da Indústria — Sesi — convida o povo de São Paulo e especialmente os trabalhadores da indústria, transportes, comunicações e pesca para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do presidente do seu Conselho Regional e um dos seus fundadores e idealizadores,

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

a ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica Abacial de São Bento.



Morvan Dias de Figueiredo

Os Grêmios dos Alunos do SENAI e a Associação dos Ex-Alunos do SENAI convidam seus associados para ouvirem, na Basílica de São Bento, às 10 horas, de HOJE, dia 9 do corrente, missa de 7.º dia por alma do saudoso brasileiro

Morvan Dias de Figueiredo

presidente da Federação das Indústrias e presidente nato do Conselho Regional de São Paulo.



O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE GRANDES ESTRUTURAS convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia que vai ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica Abacial de São Bento, em sufrágio da alma do saudoso

Morvan Dias de Figueiredo



A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA (Seção de São Paulo) convida seus beneficiários e o povo de São Paulo para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma do seu saudoso Diretor-Tesoureiro

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

vai ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica Abacial de São Bento.



A LIGA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE LOUÇAS E FERRAGENS DE SÃO PAULO convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio da alma do seu saudoso fundador e ex-presidente

Morvan Dias de Figueiredo

que vai ser celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja Abacial de São Bento.



NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A., profundamente compungida, agradece a todos as homenagens prestadas em memória de seu grande Diretor e Vice-Presidente,

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



A COMISSÃO SOCIAL DA EMPRESA NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, agradece profundamente conternada, a todas demonstrações de pesar prestadas em memória de seu sempre lembrado Presidente,

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

e convida seus membros e auxiliares para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA NADIR FIGUEIREDO, DA EMPRESA NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, profundamente conternada, agradece a todos que prestaram suas homenagens ao seu inesquecível Amigo,

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

e convida seus associados para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



Os auxiliares de NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A, profundamente compungidos, convidam os amigos e admiradores de seu sempre lembrado Chefe,

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



A CIA. BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, profundamente sensibilizada, agradece a todos as demonstrações de pesar prestadas em memória de seu Presidente-Fundador,

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

e convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada HOJE, dia 9 do corrente, às 10 horas, na Basílica de São Bento.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de religião e amizade.



ESPORTE E ELEGÂNCIA EM CIDADE JARDIM — O Grande Premio "São Paulo", disputado domingo último em Cidade Jardim, em que pese a pobreza de seu aspecto técnico, constituiu-se em bonita festa. A importante carreira, que teve discutido desfecho, mereceu da direção que Marcel L'Ollierou imprimiu ao favorito Swallow Tail, provocou momentos de "suspenso". O flagrantíssimo erro de julgamento do momento em que os competidores se encontravam na final da curva da Vila Hípica, vendendo Swallow Tail ainda no posto de honra, com grande vantagem sobre o laureado Zonzo. Percebe-se que o jogador Eduardo Garcia espera o momento oportuno para lançar definitivamente seu piloto ao encargo do inglês, o que se deu momentos após, quando todo o numeroso público que se encontrava em Cidade Jardim, a uma só voz, mostrou estupefação com a errática final do cavalo Zonzo que, em rápidos galopes, igualava a linha do favorito, fazendo prever seu êxito. No terceiro posto, próximo ao filho de Mazarino vem Nimrod, aparecendo a seguir Saladito e K. Lavinia, empilhados, Jupiter e os demais. Em baixo, Zonzo logo após a transposição do disco é alcançado e cercado por populares. Algumas senhoritas de nossa melhor sociedade aparecem a seguir, quando emprestavam beleza e encanto ao magnífico desfile de elegância de que foi teatro o Hipódromo Paulistano. Finalmente vemos Eduardo Garcia e Ramon Rojas, jockey e "entraîneur" de Zonzo, ainda, o jogador José Nascimento que fora cumprimentar seus felizardos colegas.

Zonzo laureou-se no G. P. "São Paulo" Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZZO

Swallow Tail secundou o vencedor — Saladito superou as expectativas — o bridão francês Marcel L'Ollierou mostrou-se inhabil na direção do valente parelhinho inglês — Cr\$ 12.743.920,00 o movimento de apostas

O Hipódromo Paulistano foi teatro, domingo último, do espetáculo dos mais em-

palhantes, com a realização do Grande Premio "São Paulo" que foi disputado pela

sua 10.ª vez. Som todas as suas arribancadas intrinsecamente tomadas por um público numeroso e entusiasmado, a reunião teve transcurso movimentado e vivo. A jornada notadamente no seu aspecto social, logrou assinalar o êxito esperado. Como só acontecer em tais ocasiões, não faltou aquela exuberância de colorido, que tão bem caracteriza as nossas tardes de gala em Cidade Jardim. A mulher paulista, com sua graça e beleza, emprestou ao "meeting" grande parte de seu sucesso, tendo o elemento feminino compartilhado da reunião com grande magnificência. As "belas" que nos melhores modistas haviam preparado com carinho e esmero, não que tange a parte social, não há que por em dúvida, assinalou a sociedade um feito senão inédito, excepcional. A parte técnica, porém, não correspondeu à expectativa generalizada, bastando salientar que nenhum dos favoritos da "cadeira" cruzou o disco de chegada a frente dos demais competidores. Tivemos mesmo um malogro total dos parelhinhos que contaram com a preferência dos presentes. Isto, porém, a rigor, não surpreendeu, já que estamos habituados a presenciar desfechos inesperados.

Nem mesmo a prova básica do Grande Premio "São Paulo", constituiu exceção entre as segundas decepções do público apostador, pois Swallow Tail, tido como o mais provável vencedor da importante prova, caiu batido frente a Zonzo, um dos "outsiders" da prova, que valeu-se da imperícia do bridão francês Marcel L'Ollierou para fazer sua vitória. Sem pretendermos diminuir o feito de Zonzo, que de qualquer forma teria partilhado de destaque na prova, estamos seguros de que, tivesse o piloto de Swallow Tail atuado com um pouco menos de precipitação e teria o custoso e valente defensor das cores do

rio, mostrou-se um bom corredor e dotado de boas qualidades, pois muito embora tenha tido contra si a péssima direção que lhe imprimiu M. L'Ollierou ainda lutou galhardamente até o final da prova, evidenciando ser detentor de ótimos recursos e fazendo jus ao valor que se empresta às correntes sanguíneas de que é portador. Quanto a atuação do vencedor Zonzo, impõe-se que se reconheça: é muito bom este filho de Mazarino, que de qualquer forma, como já o dissemos, teria partici-

pado do cotejo com grande brilhantismo. Decepcionante foi a atuação do argentino Nimrod. O piloto de Luiz Rigoni, credenciado por uma série de tão úteis e entusiasmadoras "performances", atuou abaixo da crítica, não se parecendo em nada com aquele Nimrod que

vimos atuar das vezes passadas em nosso prado. Saladito, superando qualquer expectativa, assinalou brilhante "performance", finalizando no terceiro posto à frente de K. Lavinia, Nimrod, Manguri, Guaraz, Corage e Jupiter, que atuaram inexpressivamente.

Tivemos domingo último a realização do Grande Premio "São Paulo", que pela 10.ª vez é corrido em Cidade Jardim. Seu resultado, como não poderia deixar de ser, provocou surpresa entre os carreiristas, eis que venceu um dos parelhinhos que não se encontravam credenciados para a conquista de tão importante lauro.

Swallow Tail foi batido pelo uruguaio Zonzo. Nisto nada haveria de anormal, pois era lícito esperar-se um possível insucesso do filho de Bois Roussel, que não se encontrava perfeitamente aclimatado. Mas o inglês foi suplantado não por falta de aclimação, classe ou qualquer outra razão do mesmo naipe. Swallow Tail encontrou o seu mais sério rival não em Zonzo, mas sim em Marcel L'Ollierou. Apesar de sua classe e dos recursos locomotores de que é detentor, o filho de Schlapparelli não conseguiu dominar o seu mais perigoso rival, o piloto francês. Quando, em Cidade Jardim, Marcel L'Ollierou levou Negrausa ao vencedor, incluímos-nos entre aqueles que reconheciam no jogador europeu um bom manejador das rédeas, não tendo mesmo poupança os elogios a que ele fez jus, contrariando a opinião de nossos colegas caricatos, que asseguravam ser Marcel L'Ollierou um piloto de segunda categoria. Apesar da infeliz direção que imprimiu ao cavalo Swallow Tail, ainda não podemos afirmar que o piloto francês é descomhecido dos mais rudimentares conhecimentos exigidos pela profissão que abraçou. Ocorre, porém, domingo último Marcel L'Ollierou portou-se como um modestíssimo aprendiz que, talvez, não cometesse a falha em que ele incidiu sacrificando inteiramente uma vitória que seria certa. Por maior boa vontade que se tenha, difícil é encontrar-se uma razão que justifique sua precipitação e que não milandre o bom senso. L'Ollierou dirigiu Swallow Tail como se o disco de chegada se encontrasse na entrada da reta, onde Zonzo passou a dominar a situação merecida do exaustamento de que se achava possuído o filho de Bois Roussel. Acompanhando com grande facilidade o ponteiro Zonzo, Swallow Tail foi solicitado na altura dos 1.400 metros, numa prematuroidade condenável, que só desagradáveis qualificativos pôde assegurar para o bridão francês. Tivesse o ginete francês feito uma partida mais oportuna e, não temos a menor dúvida, facilmente seria suplantado. De tudo isto, porém, se conclui que tanto Swallow Tail como Zonzo são duas risonhas promessas para o nosso turf, tão desfalcado de valores presentemente. Zonzo viera do Uruguai há cerca de 15 dias e embora já preparado para o compromisso, de vez que havia vencido recentemente em seu país de origem um pareo em 2.500 metros, em tão curto prazo, porém, não poderia obter uma completa aclimação. Swallow Tail, com o natural agüerrimento que lhe valeria estes 3.000 metros e ainda com direção mais eficiente, terá asseguradas para as sedas do sr. A. J. Peixoto de Castro inúmeras vitórias clássicas.

FACIL VITORIA DE DEQUINHA (P. VAZ)



1.º PAREO — 1.000 metros — Partida às 12.30 horas. Relativamente rápida a partida do pareo inicial da tarde, onde dois produtos de dois anos alinham-se ao longo dos 1.000 metros, no prolongamento da reta de chegada. Quando o estarter ordenou o largar, correram agrupados os primeiros duzentos metros, quando, junto a cerca, Dequinha desta-

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º DEQUINHA, P. Vaz, 55 ka., 21.00	55 ka., 2.509,00
2.º DOLOMITA, L. Rigoni, 55 ka., 22.00	Dupla: (12) 22.00, Placê: (5) 21.00, (1) 11.00, (8) 12.00. Proprietário: Mario Calat. Tratador: W. P. Mendes. Mov. do pareo: 1.717.850,00.
3.º BOA ESTRELA, L. Gonzalez, 55 ka., 24.00	A vencedora é filha de Water Street e Jalonie.
4.º BOVARY, R. Urbina, 55 ka., 1.985,00	
5.º JUNA, R. Oguin, 55 ka., 217,00	
6.º Gold Mary, D. Moreira, 55 ka., 42,00	
7.º Ketti, J. Carvalho, 55 ka., 821,00	
8.º Jarrinha, L. Oguin, 55 ka., 217,00	
9.º Framboise, R. Zamudio, 55 ka., 1.123,00	
10.º Katri, S. Ferreira, 55 ka., 553,00	
11.º Bernad, P. Mauzan, 55 ka., 352,00	

DIFÍCIL VITORIA DE JAPIM (E. GARCIA)

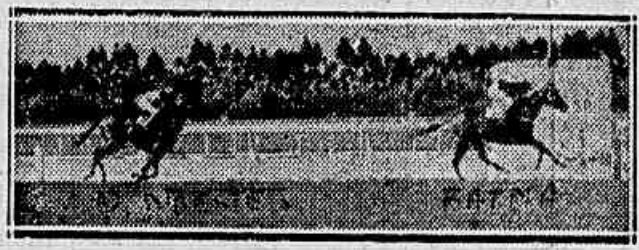


2.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 12.30 horas. Irritante a partida devido a grande indecisão de Lardip, que fez com que a carreira fosse ouvida. Dada a largada em bom momento, foi Japim que, junto a cerca, assumiu a liderança, correndo Ralisco em segundo, com Leme em terceiro, Sem Medo, Japim e os demais em seguida. Na altura dos 1.000 metros Japim abriu cinco a

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º JAPIM, E. Garcia, 55 ka., 85,00	12.º Lardip, W. Ray, 55 ka., 80,00
2.º LEME, L. Gonzalez, 55 ka., 50,00	13.º Colon, A. Altran, 55 ka., 875,00
3.º RABISCO, O. Rosa, 55 ka., 70,00	Não correu: Beasy.
4.º Joy, R. Zamudio, 55 ka., 53,00	Tempo: 57.010. Dif.: 1/3 corpo e 1 corpo. Japim: (1) 83.00, Dupla: (13) 135.00, Placê: (1) 22.00, (8) 18.00, (12) 21.00. Proprietário: Pablo Juncal. Tratador: R. Rojas. Mov. do pareo: 1.717.850,00.
5.º Sem Medo, N. Monteiro, 55 ka., 53,00	O vencedor é filho de Pendulo e Oraina.
6.º Lema, R. Oguin, 55 ka., 531,00	
7.º Lardip, L. Oguin, 55 ka., 286,00	
8.º Juncal, R. Oguin, 55 ka., 846,00	
9.º Quapiruvu, Pimheiro, 55 ka., 88,00	
10.º Punny Eyes, J. Carvalho, 55 ka., 75,00	
11.º Pompidu, J. P. S., 55 ka., 1.822,00	
12.º Bohemia, W. Mazarino, 55 ka., 244,00	

FATMA (L. OSORIO) DE PONTA A PONTA



2.º PAREO — 1.200 metros — Partida às 14.14 horas — Quando a partida foi ordenada, quando os galos dominou a Zola, que conservou o terceiro posto. Maltaca e Larcia, mal conduzidas, não foram lá das pernas.

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º FATMA, L. Osorio, 55 ka., 98,00	12.º Espargo, R. Zamudio, 55 ka., 27,00
2.º P. DO OESTE, O. Rosa, 55 ka., 142,00	13.º Hil Kid, N. Monteiro, 55 ka., 223,00
3.º LOLA, L. Gonzalez, 55 ka., 85,00	Tempo: 54.410. Dif.: 1 corpo e 2 corpos. Califa: (14) 179,00, Dupla: (34) 54,00, Placê: (14) 80,00, (10) 245,00, (6) 103,00. Proprietário: José Parente Sobrinho. Tratador: E. Campos. Mov. do pareo: 1.717.850,00.
4.º Maltaca, E. Garcia, 55 ka., 81,00	O vencedor é filho de Harpalo e Vibrador.
5.º Larcia, E. Zamudio, 55 ka., 28,00	
6.º Ubatana, P. Vaz, 55 ka., 223,00	
7.º Jarrinha, J. Carvalho, 55 ka., 249,00	
8.º Califa, C. Moreno, 55 ka., 157,00	
9.º Nao correu: Hydra.	
Tempo: 50. Dif.: 3 corpos e 2	

CALIFA (C. MORENO) VENCEU BEM



4.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14.57 horas — A partida foi dada em oportuno momento e muito rapidamente, pulando na ponta Califa, seguida de Crisina, com Lillo e Capula emparelhados e os demais em seguida. Califa sempre na posição principal foi ensinando o caminho do disco nos demais, sendo que

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º CALIFA, C. Moreno, 55 ka., 179,00	13.º Espargo, R. Zamudio, 55 ka., 27,00
2.º BANO, L. Mazarino, 55 ka., 847,00	14.º Hil Kid, N. Monteiro, 55 ka., 223,00
3.º CRIOULA, M. Sigmor, 55 ka., 431,00	Tempo: 54.410. Dif.: 1 corpo e 2 corpos. Califa: (14) 179,00, Dupla: (34) 54,00, Placê: (14) 80,00, (10) 245,00, (6) 103,00. Proprietário: José Parente Sobrinho. Tratador: E. Campos. Mov. do pareo: 1.717.850,00.
4.º Califa, C. Moreno, 55 ka., 89,00	O vencedor é filho de Harpalo e Vibrador.
5.º Espo, L. Lobo, 55 ka., 117,00	
6.º Rohal, L. Osorio, 55 ka., 76,00	
7.º Florete, R. Pacheco, 55 ka., 134,00	
8.º Ardele, L. Gonzalez, 55 ka., 122,00	
9.º Carol, S. Ferreira, 55 ka., 460,00	
10.º Capula, E. Garcia, 55 ka., 346,00	
11.º Calista, C. Souza, 55 ka., 173,00	
12.º Lillo, R. Oguin, 55 ka., 325,00	

BONITA VITORIA DE AMY (O. ROSA)

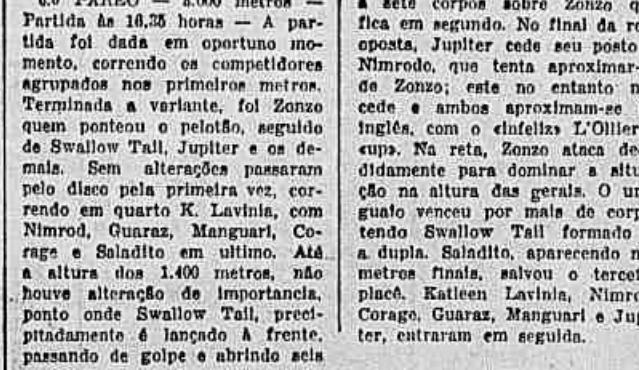


5.º PAREO — 1.200 metros — Partida às 15.45 horas — Demonstrando a partida lá no final da reta oposta, que somente foi dada quando havia sido ouvida a estreme. Dada a partida, foi ela apenas regular, pois Big Red ficou parado. Amy, junto a cerca, foi das primeiras a aparecer, quando já haviam sido percorridos

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º AMY, O. Rosa, 55 ka., 73,00	12.º Espargo, R. Zamudio, 55 ka., 27,00
2.º RETANG, P. Vaz, 55 ka., 147,00	13.º Hil Kid, N. Monteiro, 55 ka., 223,00
3.º RONCADOR, V. Pimheiro, 55 ka., 146,00	Tempo: 54.410. Dif.: 1 corpo e 2 corpos. Califa: (14) 179,00, Dupla: (34) 54,00, Placê: (14) 80,00, (10) 245,00, (6) 103,00. Proprietário: José Parente Sobrinho. Tratador: E. Campos. Mov. do pareo: 1.717.850,00.
4.º Cid, O. Reichel, 55 ka., 155,00	O vencedor é filho de Harpalo e Vibrador.
5.º Jahu, L. Gonzalez, 55 ka., 60,00	
6.º Chala, J. Carvalho, 55 ka., 102,00	
7.º Forget, L. Rigoni, 55 ka., 21,00	
8.º Inculto, E. Garcia, 55 ka., 92,00	
9.º Good Boy, R. Pacheco, 55 ka., 60,00	
10.º Amper, V. Martin, 55 ka., 1.498,00	
11.º Palanca, R. Urbina, 55 ka., 73,00	
12.º Big-Red, N. Monteiro, 55 ka., 76,00	

ESPECTACULAR VITORIA DE ZONZO (E. GARCIA)



6.º PAREO — 2.000 metros — Partida às 16.35 horas — A partida foi dada em oportuno momento, correndo os competidores agrupados nos primeiros metros. Terminada a variante, foi Zonzo quem pontou o pelotão, seguido de Swallow Tail, Jupiter e os demais. Sem alterações passaram pelo disco pela primeira vez, correndo em quarto K. Lavinia, com Nimrod, Guaraz, Manguri, Corage e Saladito em último. Ainda a altura dos 1.400 metros, não houve alteração de importância, ponto onde Swallow Tail, precipitadamente é lançado a frente, passando de golpe e abrindo seis

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º ZONZO, E. Garcia, 55 ka., 100,00	12.º Espargo, R. Zamudio, 55 ka., 27,00
2.º SWALLOW TAIL, 55 ka., 24,00	13.º Hil Kid, N. Monteiro, 55 ka., 223,00
3.º SALADITO, P. Vaz, 55 ka., 133,00	Tempo: 54.410. Dif.: 1 corpo e 2 corpos. Califa: (14) 179,00, Dupla: (34) 54,00, Placê: (14) 80,00, (10) 245,00, (6) 103,00. Proprietário: José Parente Sobrinho. Tratador: E. Campos. Mov. do pareo: 1.717.850,00.
4.º K. Lavinia, R. Zamudio, 55 ka., 204,00	O vencedor é filho de Harpalo e Vibrador.
5.º Nimrod, P. Rigoni, 55 ka., 82,00	
6.º CORAGE, J. Mazarino, 55 ka., 175,00	
7.º Guaraz, R. Oguin, 55 ka., 84,00	
8.º Manguri, S. Ferreira, 55 ka., 220,00	
9.º Jupiter, L. Gonzalez, 55 ka., 111,00	

RIGUEIROSA (R. ZAMUDIO) VENCEU EM MIVIMENTADO FINAL

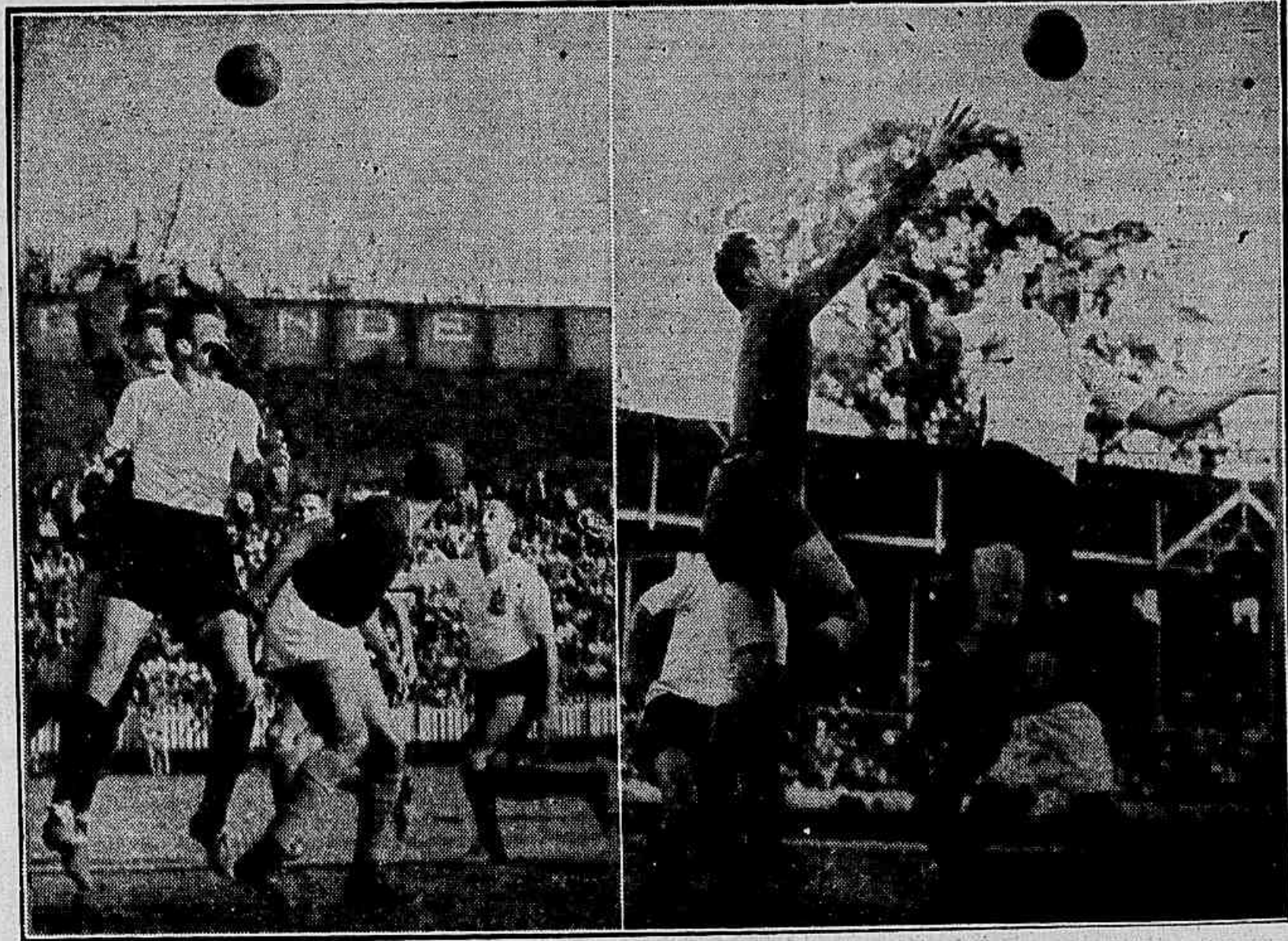


7.º PAREO — 1.800 metros — Partida às 17.27 horas — Tão logo foi ordenado o largar, saíram agrupados Zodiaco, Hanato, Jaborandi, destacando-se por escassa diferença esta última que foi logo suplantada por Zodiaco, enquanto Hanato se conservava a escassa diferença com Tapajó e Rigueirosa a seguir. Ao terminarem a reta oposta, Zodiaco se mantinha na dianteira muito acossado por Jaborandi e Hanato, enquanto melhoravam progressiva-

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º RIGUEIROSA, R. Zamudio, 55 ka., 65,00	12.º Espargo, R. Zamudio, 55 ka., 27,00
2.º ESTAMPIDO, V. Pimheiro, 55 ka., 50,00	13.º Hil Kid, N. Monteiro, 55 ka., 223,00
3.º Jaborandi, L. Gonzalez, 55 ka., 85,00	Tempo: 54.410. Dif.: 1 corpo e 2 corpos. Califa: (14) 179,00, Dupla: (34) 54,00, Placê: (14) 80,00, (10) 245,00, (6) 103,00. Proprietário: José Parente Sobrinho. Tratador: E. Campos. Mov. do pareo: 1.717.850,00.
4.º Cravador, J. Carvalho, 55 ka., 832,00	O vencedor é filho de Harpalo e Vibrador.
5.º Zodiaco, L. Rigoni, 55 ka., 24,00	
6.º Rio Verde, P. Vaz, 55 ka., 86,00	
7.º Hanato, P. Mauzan, 55 ka., 705,00	
8.º Tapajó, O. Reichel, 55 ka., 140,00	
9.º Rigueirosa, R. Zamudio, 55 ka., 185,00	
Tempo: 114. Dif.: pouco e	

Derrotada pelos brasileiros a seleção do Paraguai



Tufi deixou na meta e com os punhos afastou a bola, acossando por Edlecio e sob as vistas de Og Moreira, Osvaldo e Nenê. Ao lado, o arqueiro juvenil saltou com o comandante do ataque corintiano e conseguiu agarrar a bola com firmeza

Um tento ilegítimo deu o empate ao Juventus

Prejudicado o Corinthians pela atuação do arbitro — 2 a 2, o resultado do amistoso de anteontem no Parque São Jorge — Contra-indicada a substituição de Touguinha — Fraco o trabalho de João Gambeta — Cr\$ 42.233,00, a renda

Enfrentando o Juventus, em peleja amistosa, na tarde de anteontem, no gramado do Parque São Jorge, o Corinthians não foi além do empate. Deve-se dizer que o alvi-verde, foi prejudicado, pela atuação do arbitro, que validou um tento conquistado em flagrante impedimento pelo Juventus, mas, também é verdade, que o técnico errou, substituindo Touguinha, que vinha jogando muito bem, quando quem deveria deixar o gramado era o centro-avante Edlecio, o pior elemento do ataque.

Derrotado o Linense

Foi disputado na tarde de domingo na cidade de Birigui, a peleja amistosa entre as equipes do Bandeirante, da localidade do C. A. Linense, da cidade de Lins. A peleja depois de movimentado desenrolar terminou com a vitória do Bandeirante por 2 a 1, tentos de Claudio (2) e Edurandino.

PRIMEIRO TEMPO SEM GOLS

A contagem foi estabelecida na fase final. Dois a dois foi o resultado, tentos de Nelzinho, Nenê, Carbone e Periquito. O primeiro gol foi marcado aos 4 minutos. Nelzinho recebeu de Nenê, invadindo a área e atirou de perto. O segundo foi de autoria de Nenê, aos 7 minutos atirando de longe, sem nenhuma pretensão. Tufi foi surpreendido, deixando-se vencer inexplicavelmente. Aos 15 minutos o Juventus promoveu duas substituições.

OS MELHORES

Bino, Murilo, Idário, Touguinha, Claudio e Nenê foram os melhores do Corinthians, aparecendo Tufi, Pascoal, Julio, Carbone e Luis como os mais destacados do Juventus.

OS QUADROS

CORINTHIANS: Bino, Murilo e Belfare; Idário, Touguinha (Lorena) e Helio; Claudio normal.

REABILITOU-SE O NACIONAL

Atuando com mais desembaraço o alvi-celeste venceu a Caldense por 2 a 0

O Nacional exibiu-se na tarde de domingo, na cidade de Poços de Caldas. A equipe da Associação Atletica Caldense, foi adversária dos alvi-celestes e teve atuação destacada, oferecendo tenaz resistência. Os nacionalistas, contudo, atuando com superioridade técnica, conseguiram colher os louros do triunfo. O primeiro tempo da luta terminou sem abertura da contagem. Os litigantes tiveram igual numero de ações e o resultado foi justo. Todavia, na fase complementar, os companheiros de Riveti, aumentaram a pressão e lograram conquistar dois tentos, contra nenhum do litigante. Chiruto e Placido foram os marcadores.

OS QUADROS

NACIONAL: Fabio, Dedão e Damasceno; Riveti, Carlos (Pavão I) e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho (Charuto), Flavio e Tureli (Margal).

TOURNEIO DOS MUNICIPIOS

Palmeiras e S. Paulo empataram

Mais uma rodada do Torneio dos Municipios, foi disputada na tarde de domingo em S. Caetano. Os aspirantes do S. Paulo e do Palmeiras foram adversários e lograram proporcionar ao publico daquela localidade, um espetáculo dos mais interessantes. Assim é que desde os primeiros minutos da luta atuaram com boa disposição lançando mão de todos seus melhores recursos. O resultado foi um empate sem abertura da contagem, o qual pelo que fizeram em campo os litigantes acabou sendo dos mais justos.

OS QUADROS

S. PAULO — Fernandes; Alvimista e Tozelli; Zé Braz, Perreira e Dino; Minell (Vogola), Helio (Rampasso), Afonso, De Camilo e Dido.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Lourenço; Palante e Tremembé; Agripino, Pedro e Genio; Alvimista, Claudio, Dino, Rodrigues e Rover.

OS QUADROS

Amílcar Moraes foi o juiz com boa atuação e a renda foi de 10 mil cruzeiros aproximadamente.

Continua vencendo o Palmeiras

O Palmeiras disputou domingo, mais um jogo amistoso, no interior do Estado. O alvi-verde, seguiu para a cidade de Araras, onde enfrentou a equipe da A. A. Ararense. O cotejo foi dos mais interessantes e agradável, bastante pela movimentação e pela magnífica atuação dos alvi-esmeraldinos. Conquistou o Palmeiras merecido triunfo, aumentando com isso sua série de belos feitos.

OS QUADROS

PALMEIRAS: Oberdan, Turcio e Sarno; Salvador, Manoelito e Fiume; Harry, Aquiles, Valsacchi (Renato, Abelardo), Yesso e Canhotinho.

Boa a atuação individual dos craques nacionais — 2 a 0, o resultado final da primeira disputa da Taça "Osvaldo Cruz" — Danilo e Pinga, os melhores elementos do conjunto vencedor — Carece de melhor entendimento o "scratch" brasileiro — Agradou a conduta do arbitro paraguaio Ferdinando Hojas — Renda de Cr\$ 542.560,00

Brasileiros e paraguaios defrontaram-se anteontem no gramado do Vasco da Gama, em São Januário, em disputa da primeira partida da Taça "Osvaldo Cruz". Em virtude do fracasso do quadro contra os uruguaios, era grande a apreensão dos torcedores. Entretanto, o que se viu foi uma exibição convincente dos brasileiros, que lograram derrotar os guaranis, por 2 a 0, depois de exercer completo domínio em toda a segunda fase. Ficou patente que ainda falta entendimento entre os nacionais.

A vitória dos nacionais foi merecida. Atuando à vontade, desde logo se colocou o nosso quadro na ofensiva, exigindo grande trabalho dos visitantes. Durante todo o primeiro tempo foi possível aos paraguaios esboçar alguns ataques, que eram facilmente contidos pela nossa retaguarda. Na segunda fase modificou-se o panorama da luta, que passou a ser inteiramente comandada pelos brasileiros. Não fora a falta de conjunto, de que tanto se ressentiu a equipe nacional, o resultado poderia ter sido muito diferente, marcando uma vitória por contagem mais dilatada. Nossos avançados, assim como os elementos da defesa, valeram-se mais da habilidade pessoal do que propriamente do entendimento coletivo. Pinga, foi o artilheiro, pontificando como o principal elemento da ofensiva, enquanto Danilo, com grande atuação, foi o melhor

do sexto defensivo. A rigor, todos os brasileiros portaram-se bem, com exceção talvez de Santos, que, a exemplo do que aconteceu sábado, no Pacaembu, deixou algo a desejar na marcação, obrigando os companheiros a constantes deslocamentos para corrigir suas falhas.

Castilho foi ótimo valor, praticando excelentes defesas. Juvenal atuou com grande desenvoltura. No segundo tempo, foi substituído por Nena, que também teve boa atuação. Danilo, formidável intermediária, que atacou e defendeu com acerto. No ataque, além de Pinga, mereceram destaque Maneca, Friaça e Rodrigues. Baltazar não esteve muito feliz, mas, ainda assim, foi bastante operoso.

Os paraguaios tiveram em Vargas, Cespedes, Leuzamon, Gavilan e Lopes Fletes os melhores elementos. O centro-avante Alvaros venceu o centro-avante brasileiro, conduzindo a bola para a meta, mas, não conseguiu fazer gol.

OS TENTOS Os dois tentos da partida foram marcados por Pinga. O primeiro aos 33 minutos da primeira fase. Maneca recebeu de Danilo e entrou para a bola a Pinga, que arrematou forte, sem apelação. O segundo gol do Brasil foi marcado aos 28 minutos da fase derradeira. Friaça passou a Maneca, dentro da área. O meia-direita podia chutar, mas preferiu passar a Pinga, que estava em melhores condições. O chute da meia esquerda partiu certo, atingindo em cheio as redes no centro da meta.

OS QUADROS BRASILEIROS: Castilho, Santos e Juvenal (Nena); Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues. PARAGUAIOS: Vargas, Gonzalvo e Cespedes; Gavilan, Leuzamon e Cantero; Alvaros, Lopes (Guez), Alvarez (Souza), Lopes Fletes e Unzain.

Quebrada a invencibilidade do Guarani

Atuando com superioridade, a Portuguesa santista venceu o gremio campineiro por 2 a 1

QUADROS PORT. SANTISTA — Andu, Seixas e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Piliolo, Zinho, Tião, Tuta (Barboshina) e Mario.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Grita (Nenê); Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, China, Pota, Piliol e Ferruche (Dema). A renda foi de 27.285 cruzeiros e a arbitragem de Luiz Botini foi regular.

Bernardo dos Santos triunfou na 3a. Prova Oficial de Ciclismo

Dando prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo, realizou-se na manhã de anteontem a terceira prova oficial da atual temporada, em homenagem ao C. C. Luiz Bergamo, que também se apresentou como líder absoluto do certame.

A aludida prova correspondeu plenamente, participando da mesma para mais de 100 ciclistas, apresentando desta maneira, a competição um maior entusiasmo e também um desfecho dos mais sensacionais. As lutas nas varias categorias foram bem movimentadas, destacando-se porém a que travaram na primeira e segunda categorias, nas quais a vitória se verificou nos ultimos metros da corrida.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais: 1.a categoria — 92 quilômetros — 1.o Bernardo dos Santos, do C. C. Luiz Bergamo; 2.o — Mario de Luca, do C. C. Luiz Bergamo e 3.o Julio Gonçalves, do Galileu Sembranti.

2.a categoria — 60 quilômetros — 1.o Ulbratan Mazzutti, do Galileu Sembranti; 2.o Paulo Dabris, idem; 3.o — José de Carvalho, do Luiz Bergamo.

3.a categoria — 35 quilômetros — 1.o — Ulisses dos Santos, do Galileu Sembranti; 2.o — Wilson Camara, idem; 3.o — Alberto Felio, idem;

OS QUADROS

SANTOS: Aldo, Helvio e Expedito; Nenê, Telesca e Pascoal; Alemão, Antoninho, Nleacio, Nando (Zeférico) e Pinhegas.

BOTAFOGO: Rafael, Herbert e Alcides (Fonseca); Diogenes, Kelé e Itamar; Pirombá, Romeu, Ixio, Américo e Adelfino.

Fraça a arbitragem de José de Moura Leite, que faliu completamente no que se refere à disciplina, inclusive quando provocou confusão quando Diogenes. A renda foi de 35 mil cruzeiros, aproximadamente.

Goleado o Remo pela Portuguesa

Magnifica a ultima exibição dos "lusos" em Belem do Pará — 5 a 0, o resultado do prelio

movimentado e agradável bastante tendo o resultado sido dos mais justos. No primeiro tempo os lusos já venceram por 3 a 0. O Remo, apesar dos esforços que despendeu não conseguiu conter o entusiasmo dos rubro-verdes, os quais atuavam de maneira brilhante. Os tentos foram conquistados por Zé Carlos (2) e Simão.

Na fase complementar os lusos continuaram dominando e lograram conquistar mais dois tentos por intermédio de Santos e Níninho enquanto que os

parenses nos minutos finais pouca resistência ofereceram. EQUIPES PORTUGUESA — Bolivar (Ivo); Arnaldo e Nino (Pedro); Luisinho, Santos e Helio (Zinho); Zé Carlos, Renato (Alves), Níninho, Pingulha e Simão. REMO — Veliz (Janguinho); Expedito e Ari; Modesto, Jambo e Muniz (Germano); Silvio (Tidoca), Geju, Taquari, Jaime e Marido.

A renda foi de 82 mil cruzeiros. A arbitragem de Teodorico Souza, foi normal.

Derrotado o Juvenil do Floresta

31 a 20 a contagem a favor do Pinheiros

Proseguiu anteontem, pela manhã, a disputa do Campeonato Juvenil de Bola-a-

Cesto, apresentando como contendores os conjuntos do Floresta e do Pinheiros, cotejo este que foi levado a efeito na quadra do Pinheiros. O jogo teve um desenrolar dos mais interessantes e o campeão paulista da categoria, mais uma vez confirmando sua grande classe levou de vencida o Pinheiros pela expressiva contagem de 31 a 20.

AS TURMAS

Os dois conjuntos lançaram os seguintes jogadores: FLORESTA: Pereira (2), Leoncio (3), Sergio (4), Viana (11), Luizinho (4), Wilson, Lima. PINHEIROS: Dorival, Sergio (2), Carlos (2), Magalhães (9), Alvaro (6), Andrade (1), Antonio, Lotufo e Claudio.

BOM CONCURSO HIPICO

Teotonio Piza de Lara e Eduardo Odiveias, os vencedores

Dando prosseguimento ao seu calendário interno a Sociedade Hipica Paulista, realizou, mais um dos seus interessantes concursos, servindo o mesmo para homenagear duas destacadas figuras do hipismo brasileiro.

As duas provas tiveram os seguintes resultados: "Alvaro Dias de Toledo": 1.º lugar, Teotonio Piza de Lara, com "Monarca", 50/25; 2.º lugar, Dawid Poll Fernandez, com "Prince"; "Herói", empatados.

Novamente vitorioso o S. Paulo

Foi dos mais interessantes o prelio disputado na tarde de domingo, em Campinas, entre as equipes representativas do S. Paulo e da Ponte Preta. O prelio que foi em pagamento do passe do meia esquerda Lele, atraiu ao local, considerável assistência, a qual foi brindada com um bom espetáculo.

Derrotada a Ponte Preta por 4 a 2 — Enorme resistencia ofereceram os campineiros

Quadrado de jogadores de S. Paulo — Poy, Saverio e Satorre; De Paula, Alfredo e Jacó; Marin (Luizinho), Ponce de Leon, Bovo (Augusto), Remo (Leopoldo) e Teixeira (Ponte Preta) — Fia; Bruniho e Malora; Negro 1, Renato e Rodrigues — Garrido (Dino), Sabará, Servilio, Lele e Renato.

Julio — Antonio Mustanu. Bon arbitragem. Renda: 64.640 cruzeiros.

OS QUADROS

S. PAULO — Poy, Saverio e Satorre; De Paula, Alfredo e Jacó; Marin (Luizinho), Ponce de Leon, Bovo (Augusto), Remo (Leopoldo) e Teixeira (Ponte Preta) — Fia; Bruniho e Malora; Negro 1, Renato e Rodrigues — Garrido (Dino), Sabará, Servilio, Lele e Renato.

Visita à Bolsa de Cereais, Federação das Indústrias e Associação Comercial — Almoço no Esplanada Hotel — Grandemente interessada a Alemanha no restabelecimento das relações comerciais com o Brasil — Declarações do barão von Maltzan ao JORNAL DE NOTÍCIAS

hardt, chefe do setor de abastecimento da Alemanha Ocidental, do Ministério da Economia e Lavoura, e que está integrando a Missão, esteve ontem, pela manhã, na Bolsa de Cereais, onde foi recebido pela diretoria da entidade, a fim de tratar de assuntos relacionados ao abastecimento daquela parte da Alemanha.

ARROZ, MILHO E MAMONA

Na reunião preliminar que então se efetuou, o sr. Meyer Burkhardt, através do seu intérprete, manifestou o desejo de entrar em entendimentos

grandes quantidades de arroz, principalmente, alem de milho e mamona. Saliemto, tambem, a necessidade que tem a Alemanha de retornar ao seu nivel de producao de pre-guerra, em virtude de que, nas encomendas de arroz que pretendia fazer, estava a Alemanha interessada em adquirir, tao-somente, arroz em casca. Explicou, assim, que em seu pais existem grandes maquinas de beneficiamento do produto, que se acham praticamente paralisadas, sendo, assim, a aquisicao de arroz

sociedades de classe de São Paulo, ocasião em que discursaram: os senhores: Fernando Lee, presidente de honra da Câmara Teuto-Brasileira; o Barão von Maltzan e Bruno Heydemelch, da Missão Econômica e Arthur Tropsmaier, diretor do «Deutsche Nachrichten», único jornal alemão editado no país, que pronunciou a seguinte oração:

“Meus senhores:
Em nome do «Deutsche Nachrichten» cumprimento cordialmente

Camara de Comercio Teuto-Brasileira, principalmente ao seu presidente de honra, sr. Fernando Lee, seu presidente, sr. João Baptista Figueiredo e seu secretario-geral, sr. H. Schmitzlein, os quaes, com immedio esforço, contribuíram valiosamente para a realização desta visita.

Agora acha-se entre nós a Missão Economica Alemã! E' ella o primeiro emissario official que a Alemanha nos manda, após os longos annos de pavor e desgraças que atravessamos. Sinto-me feliz em constatar

Iniciada a publicação da lista dos contribuintes do município, com a discriminação dos impostos e taxas devidos — Declarações do prefeito da Capital ao JORNAL DE NOTÍCIAS

trativo e acatuleadoras dos interesses da grande cidade que se concentram para a prestação dos serviços prestados à cidade.

O governo municipal divulgando os dados da sua arrecadação, terá mais uma forma de controle de sua ação administrativa, qual a exercida pelos Interessados, e estará melhor aparelhado para a efetividade da justiça tributária.

Contribuintes por sua vez, encontram na divulgação do "Almanaque" todos os esclarecimentos que os habilita a julgar do procedimento das autoridades fiscais e, todos aqueles que julgam prejudicados, terão condições de fazer surgir em seu favor, argumentos que se baseia nos devedores aos cofres municipais e se existem disparidades nos lançamentos que deveriam ser corrigidos, para as despesas aproximadas, nuntio inclusive.

da mais, é de interesse notório de nossa produção e comércio, exportar o produto beneficiado, porquanto no momento há uma grande quantidade, pronta para exportação, sob dependência da licença governamental.

Entretanto, — esclareceu o Sr. Mario Pacífico, — considerando que a Alemanha está em fase de reconstrução e que necessita de auxílio de todos os países do mundo e que considerando também que o mercado germanico poderá absorver, como já o foi no passado, a maior parte da carga para os produtos brasileiros de interesse da produção e comércio paulista, que não se esforçassem, no sentido de atender aquela preparação.

Assim, terminou a reunião ficou decidido que o Sr. Meyer Burkhardt, viajaria a

Tratará com as autoridades da questão do arroz

Representando a Federação das Associações Rurais viajará hoje para o Rio o sr. Rafael de Moura Campos.

Continuam os lavradores do Estado a se manifestar por cartas e telegramas com a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

as e todos se sentiam apenas como alemães vivendo em outra terra, longe da patria. Foi esta uma das razões que fez com que a colônia alemã de Paulo galhasse a uma posição de destaque e consideração.

Que seja o dia de hoje um marco para esta nova união e que não seja para nós nem um considerado como um sempre grata. Quero ainda manifestar o desejo de que, desta união que agora ressurte, não se torne um convívio cordial entre os alemães que há muito aqui vivem e aqueles recentemente chegados, recheio que não deve ser fonte por divergências de opinião entre os nossos ou políticos. Esta celebração é para nós e para a Alemanha precisa de nós e todos, com o maximo de nossos esforços, desejamos contribuir para a sua recuperação.

"A publicação da lista de contribuintes do município, com a discriminação dos impostos e taxas devidos, é medida de grande alcance administrativo, que, além de proporcionar a todos os contribuintes, o conhecimento de suas obrigações, possibilita a fiscalização pública, que tem como finalidade atingir a 2.000; aperfeiçoamento da arrecadação, situações equitativas e justiça entre os contribuintes".

**ra a Itália a
Congresso de**

da Saúde do Estado a
Herbert Maia de Vasco

berculosa em São Paulo e,
ainda outra, do sr. Morato
Proença, diretor do Departa-
mento de Saúde do Estado,
sobre a malariologia. É is-
to, em resumo, o que leva-
mos."

**IMPORTÂNCIA DO CON-
GRESSO**

Referindo-se à importância
do congresso, disse-nos o sr.

delegação de Dermatologia

representação paulista
cel. Herbert Maia de Vasconcelos: "Aíem desta parte
propramente científica, o
congresso proporciona uma parte
turística, que consta de pas-
sagens a lugares pitorescos e
históricos do país amigo e,
além do mais, uma audiência
com o Sumo Pontífice na
Igreja Católica Apostólica Ro-
mana."

lha de arroz e nenhuma perspectiva de preços compensadores divisam ainda os lavradores. Chegou, portanto, de alertar os poderes federais, em fita adotar em providências de caráter urgente, pois que, até o momento, não foi tomada nenhuma das medidas solicitadas pelas classes produtoras, em memorial elaborado recentemente com a Secretaria da Agricultura, no qual se preannuniam como medidas capazes de salvar a lavoura ridícula, o estabelecimento do preço mínimo de cento e vinte cruzeiros para o arroz em casca e a sua inclusão no regime de compensação".

Aludiu ainda o sr. Moura Campos a entendimentos que manteve com os membros da

vofo para que seus futuros
trabalho, também em relação
Ao Acordo de Intercâmbio Co-
mercial entre Brasil e Alema-
nia, sejam coroados de plen-
tíssimo sucesso.

Exto
ção ainda, senhores, levan-
taram-se, erguerem numa taça
(Conclui na 4.ª página)

Um motorista matador do

Contesta, porém, vêeme
fundamenta o que diz
nio dos motoristas, em
Vão

com a reportagem do "Jornal de Notícias", no Aeroporto de Congonhas, momentos antes de embarcar para a Europa, o cel. Herbert de Vasconcelos declarou que São Paulo - Macaé - Natal

Reduzidos do comércio

Decorrente a medida

Menos

Tivemos oportunidade recentemente, de informar que os preços do arroz, para o consumidor, iam sofrer uma substancial redução, possível em virtude da queda das cotações do produto na Bolsa de Cereais e que não vinha sendo acompanhada de comércio varejistas.

Sobre a questão, teve oportu-

pela C.E.
o varejista

P. nos preços para o cereal — Portaria baixando os preços vigentes para o produto de primeira qualidade a C. E. P., a intervenção, o que pode ser feito sem prejuízo ao produtor e sem causar desinteresse pelo plano de, se genero, mediante portarias sucessivas que acompanhem a oscilação dos preços;

do arroz

Consumidor

a ontem pelo sr. Otávio Luto

nos lavradores do Estado do São Paulo, a base de preço mínimo do produto em casa, a respeito dos poderes públicos recentemente, ou seja, (Cr\$ 120,00) cento e vinte cruzeiros por saca, em casa, de 80 quilos.

RESOLVE:
1 - Ficam estabelecidos os

Comilante encenou um "golpe comunista", apoderando-se da cidade, da sua administração, da sua política e do seu jornal. O prefeito, que sofria de hipertensão, conculcava de boa vontade com essa fantasia. Mas o choque da "de-

O vice-presidente em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o artigo 7.º do mesmo diploma legal,

considerando que se verifica evidente baixa no mercado atacadista de arroz, refletindo-se nos preços da "Bolsa de Cereais", o que foi verificado plenamente pela Assessoria Técnica Econômica do Departa-

ção está a entrada do Campo, próximo ao prédio n.º 32, na Vila Cachoeirinha, adiante do bairro do Limão, encontrou um maxilar humano e antes de prosseguir no serviço, resolveu comunicar o fato ao subdelegado daquele bairro. A autoridade policial, por sua vez, comunicou-se com o plantão da Setima Delegacia de Polícia, seguindo para Vila Cachoeirinha o delegado Jaime de Melo, ali de serviço.

Recebeu o pedreiro ordem para prosseguir na escavação,

ter permanecendo debaixo da terra cerca de trinta anos. Sendo o local próximo à igreja do bairro do Limão, não está afastada a hipótese de que aquele trecho da estrada do Campo tenha servido de cemitério em tempos passados.

A Delegacia de Segurança Pessoal, a fim de que a estranha ocorrência fique devidamente esclarecida, determinou que a ossada humana depois do levantamento feito por peritos da Técnica, seguisse para o necrotério do Aracá.

Especial	Cr\$ 4,20
Primeira	Cr\$ 4,00
Segunda	Cr\$ 3,60

II — As Comissões Locais de Preços deverão adaptar, incontinenti, esta portaria a seus municípios, atendendo às condições e peculiaridades locais.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 8 de maio de 1950.

Otávio Mendes Filho
Vice-presidente, em exercício,
da Comissão Estadual de Preços

O clichê focaliza diversos aspectos das visitas da Missão Econômica Alemã no dia de ontem, em cumprimento ao programa que foi elaborado. A esquerda, de cima para baixo, flagrando da mesa que presidiu os trabalhos na Associação Comercial, vendo-se em destaque, o sr. Henrique Bastos Filho e o barão von Maltzan; na Federação das Indústrias, notando-se o sr. Mariano Ferraz, presidente da entidade, e o sr. Reuter, da Missão Econômica; almoo no Esplanado Malt, discursando o chefe da Missão, e, na foto à direita, o sr. Arthur Tropsner, diretor do "Deutsche Nachrichten", quando, após sua oração, era cumprimentado pelo barão von Maltzan.

Fundada a Associação Rural local — “Depois de conhecido o pensamento oficial sobre o inquérito Gillette, a FARESP marcará a data do embarque para os Estados Unidos”, declara o sr. Iris Meinberg

Na Neto, Miguel Bechara, Abraham Iagel e outros, teve oportunidade de esclarecer os presentes sobre as questões citadas. Quanto ao problema do leite, ficou assentado que o FARESP enviaria à sua nova assessoria, esclarecimentos sobre o tabelamento do preço do leite e sua execução.

INÍCIO DA REUNIÃO
Encetados os trabalhos sob a

Antado como o
no Nascimento

do acusador, que não
ve investigar o assassi-
nato de elegância de Roubas —
cias

Cintra Junior, que a cedeu ao sr. Iris Melnberg, foi processada a eleição para formação da nova diretoria da Associação. O sr. Carlos Bauru, ficando assim constituído o Conselho de Administração, foram: José de Oliveira Machado; Vicente, Manoel Fraga Neto; 1. secretário, Manoel Sanches Filho; 2. secretário, Valdeir Furquim; 3. tesoureiro, Manoel Augusto Cardoso; 4. relator, Gueirino Gueirão de Azevedo. Constatou-se: Fiscal: Paulo Leite Ribeiro, Edmir Paes e G. Barrus e Edmir Caraga Maldonado. Suplentes: Manoel Sanches Filho, Manoel Augusto Cardoso de Almeida, Auroberio Rolim de Almeida e José Teixeira de Almeida.

Após a posse da nova diretoria pelo sr. Iris Melnberg, foram lidas pelo sr. Miguel Beltrão, a ata da reunião anterior, o projeto de estatutos da entidade, o balanço financeiro de contribuições dos associados. Após amplas discussões, foi aprovada a seguinte

os de granja e Cr\$ 14,00
para os comuns —
Ofício da C.C.P.

Conforme deve ser do co-
nhecimento publico, não existe,
atualmente, tabelamento
para o preço dos ovos, em
virtude de resolução tomada
no ano passado pelo secretário
do Trabalho, liberando-o.
Em virtude disto, attingiu o
produto a preços extorsivos,
prestando a atenção das au-
toridades competentes, sem
que, todavia, nenhuma providen-
ça fosse tomada.

Quando, portanto, a Comis-
são de Preço do Distrito Fe-
deral, através de resolução
recente, deliberou limitar os
preços no regime de tabelamen-
to. Tal medida, contudo, im-
plicou em prejuizo da abas-

do de proceder aos trabalhos que, sem sombra de dúvida, se revestem da maior importância. Os referidos policiais deliberaram culpar, primeiramente, do caso da morte de Firmino, Nascimento Rorato, do ponto em que trabalhava. Firmino, disse Ricardo que ele, a vítima e Alcino partiram rumo aos lados da ponte do Jaguaré, onde, o acusado, que se achava sentado no assento traseiro, assediava a vítima.

Depois, declaram Ricardo Reis que Alcino Gouveia, ameaçando-o com o revólver, obrigou-o a descer do veículo e caminhar vários metros. Durante o caminho, frisou que alcançaram um lugar ermo, onde se achava estacionado o "Mercury" negro chapão . 6-33-54, de propriedade de Alcino, o qual tomaram para regressar à cidade. Nesse carro, uma outra pessoa já os aguardava e mal os dois subiram ao veículo, este pôs em movimento, para onde em determinado trecho da avenida Rebouças, lugar em que Alcino Reis teria sido assassinado.

Reclamam a
da

Anexa ao ofício, remetem a Excel. Lauro Loureiro de Souza, para a portaria em questão, que deverá ser executada em São Paulo e que é vassada nos seguintes termos:

“A Comissão de Preços do Distrito Federal, de conformidade com a resolução aprovada em reunião de 4 de abril fluente, resolve:

a) Estabelecer a seguinte tabela de preços máximos perovos em todo o território do Distrito Federal;

(Conclui na 4.ª página)

regulamentação de economista

As autoridades policiais obrigadas a levar em linha de conta as declarações de Ricardo Guedes e realizando investigações fundadas em todos os elementos que conseguiram reunir, tiveram inocência.

Diz-se que, efetivamente, existia uma ligação entre o crime ou no anterior, no ponto em que trabalhava Firmão. Ora lá é, verdade, para tratar de assuntos de segurança, tendo em conta o facto de que a Câmara Federal a aprovação do projeto de regulamentação da profissão de economista, já aprovado na Câmara dos Deputados, os diretores dos centros académicos Ho-

Nesse pé se acha o caso; que, a nosso ver, não será nunca desta feita esclarecido devidamente, procurando entendemos que Ricardo Reis, tal a insustentabilidade de suas acusações, não faz uso perfeitado da razão.

Flávio Bertinck", "Economia
Financeira e Administração",
"Visconde de Cairú" e "São
Leopoldo", de Santos.

**PRONUNCIAMENTO DO II
CONGRESSO DA UEE**

Com o objetivo de alcançar
a referida regulamentação, o
II Congresso da União Estu-
dantil dos Estudantes ora reu-
nidos nesta Capital, aprovou
a seguinte moção:

"Os estudantes paulistas,
reunidos em seu Segundo
Congresso Estadual, conside-
rando que há vários anos
se encontra morosamente pelo
Parlamento Nacional um pro-
jeto de lei regulamentando a

ção de sua profissão, o indispensável apoio de um estatuto legal; considerando, finalmente, que no Senado Federal — onde se acha prestes a ser submetido ao plenário — se trata de um projeto inoportuno emendas que tendem a retardar o seu andamento, vêm por de parte dos membros da diretoria da economia nacional que os interesses dos economistas:

Dirigem-se ao Senado Federal no sentido de ser apreciado o andamento do projeto de lei de número 8-49, arrelando no sentido de que seja aprovado sem emendas que tanto o desvirtuem.